

CARNAVAL



Pág
4



8 DE MARÇO DIA INTERNACIONAL DA MULHER



Pág
3

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DAS ESCOLAS VOTAÇÃO

Pág
18



A ARTE VIDREIRA - RECICLAGEM AO VIVO, NA DIOGO CÃO

Nos dias 14 e 15 de março dois artesãos vidreiros exerceram a sua atividade ao vivo, na Escola Diogo Cão.

Paulo Pinto e Cristina Costa, naturais do Porto, colocaram o seu ateliê no Polivalente da escola e foram alvo da curiosidade e da atenção da generalidade dos alunos, especialmente dos mais novos. O principal objetivo destes “dois jovens” é também didático: sensibilizar as pessoas para a reciclagem do vidro. O que fazem é transformar lâmpadas fluorescentes noutros objetos. Chamados até pelo ruído do maçarico, os alunos assistem ao derreter do vidro e ao aparecimento de pequenas obras de arte, realizadas por um artista que aprendeu com o seu pai e que quer continuar esta arte, voltando a locais que já conhece por ter visitado enquanto aprendia com o seu progenitor.

E, ao fim de dois dias, partirão para se estabelecerem noutra escola. Ricos? De certeza que sim, mais ricos por terem contribuído para, por alguns instantes, terem sido olhados com atenção e com alguma admiração por dezenas de rostos lindos e curiosos das crianças e jovens desta escola.



E, de que vivem? “Se alguns professores, encarregados de educação ou outras pessoas que eventualmente passem pela escola, adquirirem por algumas moedas um objeto que viram nascer, e que mandaram, ou não, fazer, tanto melhor...!”, desabafa Paulo Pinto, perante a atenção da esposa e colega de trabalho, que é a única testemunha da nossa conversa...

CANTAR DOS REIS EM BORBELA



No dia 6 de janeiro fomos surpreendidos com um dia de sol radiante e resolvemos ir dar um pouco de vida à monótona aldeia de Borbela.

Saímos à rua cumprindo a velha tradição do cantar dos reis sabendo também que temos sempre aberta, a porta da casa do capitão Raul Carvalho, onde podemos visitar o seu inigualável e magnífico presépio!

Assim aconteceu. Ao chegarmos ao largo de Santa Maria Maior, lá estava ele no seu terraço. Parecia mesmo que estava à nossa espera! Cantamos os reis e marcamos presença no regresso do trajeto que traçamos percorrer. Neste trajeto fomos presenteados com bolachas e chocolates na casa da D. Maria que amorosamente nos recebeu; cantamos os reis à porta do nosso amigo João que nessa altura estava em casa doente, mas veio à porta receber-nos com a sua tia. Antes de subirmos para o nosso jardim, lá estava o senhor capitão com os seus frescos 91 anos e ainda cheio de projetos de vida, pois informou-nos que está a escrever um livro sobre Borbela.

A mesa já estava posta no seu terraço, à espera das crianças para lancharem: variedade de biscoitos; bolo rei; chocolates; frutos secos, onde se incluíam os pinhões! Seguidamente visitamos uma das suas salas, onde estava exposto o seu presépio que prima pela diferença dos que habitualmente se fazem nas casas comuns. Tinha adereços para todos os gostos, incluindo peluches!

Regressamos ao jardim de saco vazio, mas de “papo” cheio e a alma consolada pela simpatia e carinho com que as pessoas nos receberam.

O nosso muito obrigada.

Jardim de infância de Borbela

8 DE MARÇO – DIA INTERNACIONAL DA MULHER

O Dia Internacional da Mulher é um marco nas reivindicações e lutas femininas por igualdade. Comemorado a 8 de março marca os avanços em diversos setores do público feminino, com conquistas que são marco na história de desafios enfrentados por diversas mulheres. A data foi criada pela Organização das Nações Unidas em 1975, pela líder feminista alemã Clara Zetkin, para lembrar operárias mortas durante um incêndio que ocorreu numa fábrica em Nova York em 1857.

Comemorado há mais de um século em todo o mundo, este dia começa a ter cada vez mais projeção

devido à consciencialização mundial da importância do papel da mulher na sociedade.

O Agrupamento de Escolas Diogo Cão não poderia deixar passar uma data tão importante e juntou-se a esta celebração mundial com algumas atividades que decorreram durante o dia na escola sede do agrupamento. Estas atividades foram organizadas pelo Gabinete de Apoio ao Aluno em conjunto com a Associação de Estudantes. Assim, no intervalo da manhã, o polivalente da EB2,3 Diogo Cão presenteou todos com duas danças e leitura de um poema alusivo à comemoração. A atividade culminou com a entrega de um marcador de livro a todas as mulheres do agrupamento.



GAA – Mónica Varejão
Assistente Social

QUATRO CAIXAS NINHO PARA AVES

Com o intuito de concluir um projeto iniciado no ano passado, a convite do ClubECO, a Quercus deslocou-se à nossa escola para a colocação de quatro caixas ninho para aves.

Para a comemoração do Dia Mundial do Ambiente no ano letivo anterior, as turmas do 5.ºJ e 5.ºH colaboraram na construção de caixas ninho para aves devidamente orientados por elementos da Quercus. E, para que os mesmos alunos, em 2017, já do 6.º ano, pudessem perceber a verdadeira finalidade do trabalho realizado, foram convidados a participar na sua colocação.

No sentido de sensibilizar os alunos para a importância desta atividade, a Eng.ª Isabel Branco e Eng.ª Márcia proporcionaram aos alunos uma sessão de esclarecimento sobre a utilidade das caixas ninho, a sua correta colocação, assim como os cuidados a ter na sua manutenção.

Após todas as explicações e esclarecimento de dúvidas colocadas pelos alunos, todos em conjunto deslocaram-se para o recreio da escola a fim de colocar as quatro caixas ninho em árvores previamente selecionadas.

Aguardamos que as aves lhe façam bom uso e que os nossos alunos saibam zelar pela sua boa conservação.



Editorial

Sai mais um CUCO, neste tempo de primavera, em que a escola se renova nas preocupações e compromissos de fazer ainda melhor.

Vivemos um tempo de reflexão em que recebemos desafios de mudança e propostas de reorganização da escola. Somos levados a pensar os currículos e a sua gestão numa dimensão de maior autonomia das escolas.

Organizamos as nossas respostas educativas na procura da estabilidade da escola, mas de uma escola que pretendemos adequada às competências do século XXI.

Mais um período letivo e a comunidade educativa vai assistindo a numerosas atividades que enformam a nossa escola com um dinamismo de destacar. Realizaram-se saídas, participamos no cortejo de carnaval, participamos em concursos, nos Jogos Matemáticos, exposições, espetáculos, torneios, ...

Todos os dias temos motivos para nos orgulhar dos nossos alunos, dos nossos professores, responsáveis de tanto trabalho. É portanto com agrado que o CUCO continua a divulgar o trabalho que se desenvolve nas diferentes escolas, motivo de satisfação de todos nós.

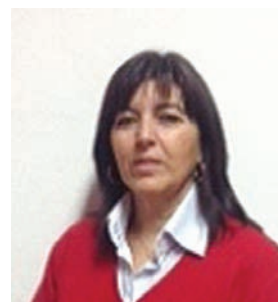
Registamos também a participação dos nossos alunos no projetos de "Orçamento participativo", da autarquia dirigido aos mais pequenos, e do Ministério da Educação em que os alunos do 3.º Ciclo se envolveram, num ato de cuidada cidadania.

Despertos para os factos que ocorrem à nossa volta os nossos alunos desenvolvem o espírito crítico, e a participação ativa em iniciativas coletivas, registando depois estes atos nas publicações do CUCO, momento fundamental da comunicação com a comunidade educativa.

Vamos celebrar mais um ano, o Dia Diogo Cão, no próximo 27 de maio. Contamos com a vossa presença para engrandecer uma festa, que é de todos.

Deixo um voto para todos os nossos alunos, professores, pais e encarregados de educação e restante comunidade, de uma Santa Páscoa.

Elisabete Ribeiro Leite



CARNAVAL ESCOLAR 2017

O Carnaval marca, embora não rigorosamente, o meio do ano letivo. Deve ser, por isso, para se fazer uma pequena reflexão do que está a ser e, se for preciso, alterar o que não está bem ou é para melhorar. Mas, adiante... hoje, o Carnaval é aqui chamado por ser festa e para mostrar como o foi mesmo, pois os excelentes momentos que o professor Ângelo observa e regista não enganam!...

Diz a história e pensa-se, embora não por unanimidade, que terá começado há mais de vinte e cinco séculos, quase de certeza na Grécia... o povo agradecia aos deuses as colheitas, por ser também o início da primavera e tempo de lançar novas sementes, de ver de novo a natureza a florir e nova vida a começar a crescer...

Na nossa cultura, a ocidental, marcada fortemente pelo cristianismo e pela Igreja Católica, significa ainda o início de um período de jejum, de penitência e oração, de privações, que irão culminar em nova festa, a maior ou pelo menos a mais importante do mundo cristão, a Páscoa... (daqui a sete semanas).

Agora: Vila Real, vinte e quatro de fevereiro. Para chamar a si a grande riqueza que vai crescendo nos seus arredores, as crianças e os jovens, a Câmara Municipal e os Agrupamentos de Escolas organizaram o Desfile de Carnaval Escolar 2017. Entre fantasias e disfarces todos festejaram, com máscaras e trajes das mais variadas cores, e onde não faltaram também algumas críticas, em jeito de "queixinhas", e sempre direccionadas... aos políticos, às escolas, à política educativa, a algumas profissões, enfim... seguindo sempre o provérbio "É Carnaval, ninguém leva a mal!" De todas as escolas das aldeias e da cidade, cedo os alunos se prepararam para o desfile, alegres e felizes por verem chegar finalmente o momento que há muito esperavam e para o qual tanto trabalharam com os professores e em casa. E houve também a colaboração especial de São Pedro: belos momentos de sol apropriados para o uso das indumentárias preparadas, sem necessidade de recurso a muita roupa, que fica mal.

Do Jardim da Carreira à Praça do Município cada metro de caminho foi aproveitado para dar asas à fantasia, no meio de saltos, gritos ou cânticos mais ou menos ensaiados e próprios do momento. Frente à Câmara era a meta, o auge do desfile, onde se assistia aos agradecimentos dos organizadores e começava o regresso, tudo bem preparado, pois o almoço era tão esperado como merecido...

À tarde, na Escola Diogo Cão (sede), a Associação de Estudantes e o Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA), organizaram para os segundo e terceiro ciclos um baile e desfile (concurso) de máscaras de Carnaval. E foi grande a adesão, cada um conforme o seu horário permitia, aproveitando ao máximo cada segundo pois nestes instantes o tempo voa: "A vida são dois dias e o Carnaval são três!" A alguns rostos mais melancólicos a alegria desta juventude parecia dizer: "Não fique triste, o Carnaval existe!" E, como tudo o que é bom não dura sempre, também na Diogo Cão esta tarde estava a chegar ao fim e a sala a ficar vazia...

No rosto de meia dúzia de resistentes era visível o cansaço pelo esforço dispendido. Mesmo assim, só abandonaram o local quando o deixaram todo limpo. Uma palavra especial, em jeito de OBRIGADA, para quem organizou esta tarde: Associação de Estudantes, GAA e Direção, e também para todos ou que a aproveitaram.

Até terça-feira à noite, cada um, no seu ambiente, continuará este espírito de festa. Depois recomeçará o trabalho rumo ao SUCESSO, que só se alcança lá para junho/julho. Como nos campos, saberemos recolher o fruto do TRABALHO feito, agradecê-lo aos deuses mesmo sabendo que foi especialmente nosso, e... voltar a ter motivos para outras festas.



WORKSHOP DAS SEMENTEIRAS

No dia 8 de março de 2017, realizou-se na escola do Corgo um workshop sobre as árvores “bombeiros da floresta”, incluído no projeto que a escola se encontra a desenvolver da Fundação Ilídio Pinho.

Em primeiro lugar assistimos a uma palestra do Professor Domingos Lopes, que nos apresentou algumas dessas árvores como, as bétulas, os carvalhos, o amieiro, entre outras.

Aprendemos que as bétulas tem diversas características, tais como, o seu “Bonito vestido branco” que faz com que seja chamada a “noiva da floresta”. É uma das bombeiras da floresta, pois resiste muito ao fogo e impede que ele se propague.

Depois e com a ajuda dos seus professores, os alunos semearam bétulas, carvalhos e cupressus, nos pacotes de leite aproveitados para o efeito.

As árvores que germinarem e crescerem serão replantadas no Parque Natural do Alvão para que seja reflorestado, uma vez que arderam muitos hectares dessa floresta no verão passado.

Por curiosidade estas sementeiras realizaram-se no Dia Internacional da Mulher, parecendo uma forma diferente de celebrar, uma vez que as árvores, tal como as mulheres têm o dom de “Dar Frutos e Vida”.

Notícia da aluna Maria Ana
Turma do 4º ano do Corgo



DESFILE DE CARNAVAL

No passado mês de fevereiro, mais propriamente no dia 24 de fevereiro, a escola do Corgo participou no cortejo de Carnaval organizado pela Câmara Municipal de Vila Real. Todas as escolas dos Agrupamentos da cidade foram convidadas e por isso o número de crianças participantes rondou as 3000.

O desfile teve início no Jardim da Carreira, passou pela Rua Direita, Avenida Carvalho Araújo e terminou na Praça do Município.

As escolas participantes esmeraram-se nos seus disfarces, muito variados e lindos, e algumas tinham um tema já definido. Outras, como a nossa, cada um disfarçou-se como quis uma vez que o tema era livre.

Eu adorei este dia maravilhoso, principalmente porque conheci novas personagens e ver a grande variedade de disfarces.

Renata Navio, 4º ano da escola do Corgo



Maria, cinco deite ayomen Corveia Bernardes
Vila Real, 14 de março de 2017 (terça-feira)

Visitámos uma exposição

Hoje fomos ao alvão
visitar uma exposição.

Vismos lá vários libélulas:
pretas, verdes e amarelas,
de todos os cores
da paleta dos pintores.

De az. passámos de água
um universo diferente
também ele organizado
de forma inteligente.

A vegetação subterránea
tem o papel de rainha
espalha os seus raízes
numa água bem limpinha.

Entre peixes e brânulas
vive uma grande família
dividida por dois ramos
o Zooplâncton e o Fitoplâncton.

Veres do ar e veres da água
me deixaram encantada.

Conhecer a natureza
é sempre uma grande surpresa!

EXPRESSÃO ESCRITA COLETIVA

“Fomos à descoberta de uma localidade com história... Guimarães”

No dia 17 de janeiro a Escola JI/EB N°3 de Vila Real (Corgo) deslocou-se a Guimarães para realizar uma visita de estudo no âmbito do projeto que andamos a desenvolver em estudo do meio e fomos à descoberta de uma localidade com história.

Assim, pelas 9 horas da manhã, cento e cinquenta alunos, professores e funcionários lançaram-se numa grande aventura...

Depois de uma hora de viagem num confortável autocarro chegámos à histórica cidade de Guimarães.

Iniciámos a nossa aventura assistindo a uma peça de teatro de marionetas intitulada: “Aqui Nasceu Um Rei”.

De seguida, acompanhados de uma guia deslocámo-nos ao Castelo onde observámos as torres, as portas do castelo, as frestas, as aberturas por onde os soldados defendiam o castelo com a forma de um escudo.

No percurso do Castelo até ao Paço dos Duques visitámos a Igreja de S. Miguel, onde D. Afonso Henriques, segundo a lenda, foi batizado.

Chegados ao Paço dos Duques podemos apreciar a beleza arquitetónica de influência francesa mandado construir pelo conde D. Afonso de Bragança e por D. Constança de Noronha.

Ficámos muito admirados com a quantidade de chaminés que o Palácio tinha. A nossa guia informou – nos que cada chaminé correspondia a uma lareira e que o Palácio era composto por trinta e nove chaminés.

Quando entrámos no Palácio, ficámos maravilhados com as pinturas, as porcelanas, o mobiliário e as tapeçarias que se encontravam nos salões.

No que se refere às tapeçarias foi-nos explicado que tinham as funções de aquecer, decorar e retratar a conquista da cidade de Arzila no norte de África e a tomada de Tânger.

Logo depois, na sala de armas observámos lanças, bestas, espadas e armas de fogo.

No salão dos banquetes o que se destacou mais foi o teto em forma de barco invertido para suportar a inclinação do telhado.

Já num dos corredores exteriores do Palácio entrámos numa bela capela onde soava um belo cântico gregoriano.

Por último, no quarto dedicado a D. Catarina de Bragança vimos uma pintura que a retratava. Podemos ainda observar que as camas eram mais pequenas que as nossas, porque as pessoas naquele tempo eram de estatura mais baixa.

Também ficámos a saber que, como não havia casa de banho, as pessoas faziam as necessidades fisiológicas num bacio, os criados gritavam três vezes “Água vai” antes de as atirar pela janela. Além disso, também não tomavam banho o que causava muitas doenças conduzindo a morte pela falta de higiene.

Regressámos muito felizes por termos “entrado” na história de Portugal.

Texto coletivo da turma Corgo 4



XIII Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, (XIII CNJM) - 2017



Realizou-se 4ª feira, 15 de Março, a final a nível de escola do XIII CNJM, que ditou os três representantes da Diogo Cão (1º de cada jogo), na finalíssima nacional, que terá lugar no Pavilhão Multiusos de Guimarães, na próxima 6ª feira, 24 de Março.

Os três primeiros classificados de cada modalidade, foram:

Rastros

1º Vasco Outeiro.	6º D
2º Rui Sabino.	5º G.
3º Raquel Pereira.	5º H.

Gatos e Cães

1º António Santos João.	5º D.
2º João Miguel Pinheiro.	6º D.
3º José Gabriel Clemente.	5º G.

Avanço

1º João Martim Correia.	5º I.
2º Gonçalo Silva.	5º I.
3º Tiago Filipe.	5º D.

A todos os finalistas, foi entregue um diploma de participação e prémios aos três primeiros classificados de cada um dos jogos praticados.

Esta atividade teve início em meados de Outubro, com cerca de 38 alunos, divididos em dois grupos. A maioria participou com muita assiduidade e empenho nos treinos semanais dos jogos, "Rastros", "Gatos e Cães" e "Avanço", acompanhados pelos professores Teresa Antunes da Silva e Alfredo Alves.

Fazemos votos de que na próxima 6ª feira, e fazendo jus ao apelido do nosso 1º rei, os nossos meninos saiam de Guimarães, como grandes Conquistadores.



AS NOSSAS EXPERIÊNCIAS

Às quintas-feiras, a nossa turma faz Ensino Experimental das Ciências.

A nossa primeira experiência, no segundo período, teve como questão problema: Quantas imagens de um objeto se formam combinando dois espelhos planos em posições distintas? Foi uma experiência muito engraçada e aprendemos muito.

A segunda experiência teve por título: Como se distinguem sólidos de líquidos? Foi uma experiência emocionante.

A terceira experiência teve por título: Qual o efeito da temperatura no estado físico? Foi uma experiência incrível.

A quarta experiência teve por título: Como simular o ciclo da água? A experiência foi incrível, e ficamos a perceber o ciclo da água.

A quinta experiência teve por título: O que acontece à massa e ao volume da água quando muda de estado físico? Foi uma experiência incrível e emocionante e ficámos surpreendidos.

Todas estas experiências foram incríveis e ficámos a saber muito.

Quem quiser saber mais vá ao nosso blog, basta escrever: 1anoeb4 no Google.

Os momentos de Ensino Experimental são muito bons: somos obrigados a pensar sobre a questão problema, a explicar o que pensamos, a fazer o plano da experiência, a

ter muito cuidado para que nada falhe, a observar e responder à questão problema. Não temos medo de dizer o que pensamos e não ficamos tristes se ao fim as nossas ideias estavam erradas pois com os Cientistas acontece o mesmo.

Autores Diana e João Guilherme: 4ºA- Escola Básica de Árvores



A AULA NA HORTA

No dia oito de Março às duas e meia da tarde a nossa turma, quarto A, foi visitar a horta.

A horta tem faveiras, ervilheiras e alhos que foram semeadas e plantados em Janeiro. Já estão grandes. Há uma figueira já tem olhinhos e a cerejeira com a flor quase a abrir.

Aproveitámos para trabalhar matemática. Medimos as dimensões da horta: tem dois metros e oitenta centímetros de comprimento de uma parte; um metro e noventa e cinco centímetros de um lado e de largura tem um metro e sessenta e cinco centímetros de um lado do outro lado de largura tem um metro e oitenta. Não tem forma de retângulo. Na sala de aula fizeram-se os cálculos para sabermos o perímetro.

Vários meninos arrancaram as ervas daninhas. Também se mediram as dimensões do rego dos alhos e tem quarenta de largura e de comprimento tem sessenta e cinco centímetros. Este tem forma retangular. O canteiro da salsa tem oitenta e cinco de largura e de comprimento tem cinquenta e seis. A cerejeira tem de perímetro trinta e cinco cm.

Fizemos os regos e plantámos morangueiros. Transplantámos as lentilhas que tínhamos na sala num garrafão de plástico com terra.

Alguns meninos observaram pequenos seres vivos que passeavam no solo. Encontraram um ralo. Foi assim a nossa aula na horta. Gostamos muito destas aulas. Vamos lá várias vezes.

Texto original do Luís, melhorado - 4º A - Escola Básica de Árvores



A APRESENTAÇÃO DAS PESQUISAS

No dia 8 de, Abril de 2017 tivemos várias apresentações de pesquisas sobre vários reis de Portugal, Lendas de Portugal, Leonardo D'Avinci e Lagartixas. Os pais assistiram e adoraram. Este ano já foi a segunda vez que vieram à nossa sala ver as comunicações.

Também era o dia da mulher e tínhamos feito um cartaz sobre "Uma mulher é" Cada leu o que tinha dito.

No final a turma apresentou a dramatização do poema "O casamento da franga" de Jaime Cortesão e o "Jarrinho" de Fernando Pessoa.

Os pais adoraram e aplaudiram.

Gonçalo Nóbrega - 4º A - Escola Básica de Árvores



A VINDA DA MÃE DO TOMÁS



No dia 9 de março, a mãe do Tomás, a Carla, veio a nossa sala de aula ensinar-nos a fazer um porta-chaves, para oferecermos ao pai no seu dia.

Para fazermos o porta-chaves utilizámos: argolas, feltro, cola quente, tesoura, as letras iniciais do nome do pai (em papel), fio, as mãos, alguma paciência, entusiasmo e perseverança.

Como fizemos:

1-Pegamos nas iniciais, em papel e um marcador.

2-Por cima do feltro colocámos as iniciais, do nome cada pai, contornámos, com marcador, duas vezes, e ficaram desenhadas duas letras.

3-Recortamos as iniciais do pai.

4-Atamos o fio à argola e colocamo-lo entre as iniciais de cada pai.

5-Colámos e deixámos secar.

Estava pronto o porta-chaves.

A turma gostou imenso de os fazer e de ter a mãe do Tomás cá.

Nós achamos que os nossos pais irão adorar!

Tomás e Filipe - 4º A - Escola Básica de Árvores

A NOSSA TERCEIRA SOPA

No dia catorze de março de 2017, fizemos a terceira sopa da turma mas a primeira deste ano.

Quando fomos à horta vimos duas couves do ano passado e decidimos utilizá-las numa sopa. No dia anterior combinámos o que cada um trazia.

Alguns meninos trouxeram os ingredientes, já preparados, e mediram a massa deles, numa balança de pratos. Aproveitámos para trabalhar medidas de massa e resolver alguns problemas.

Depois de todos os alimentos sólidos dentro da panela acrescentámos água. Desta vez fizemos revisão às medidas de capacidade.

Escrevemos a receita de sopa para que para cerca de 50 pessoas.

Ingredientes:

580 g de cenoura ; 570 g de nabo; 450 g de cebola; 520 g de corgete; 890 g de batata; 60 g de aipo e salsa; 320 g de grelos; 440 g de couve da nossa horta; 5 litros de água; sal q.b. e azeite q.b.

Preparação:

Misturámos todos os ingredientes numa panela e deixamos cozer num disco elétrico.

Enquanto a sopa cozia resolvemos alguns problemas e conversámos sobre a origem dos ingredientes utilizados.

Por fim comemos a sopa que nos deliciou.

Todos sabemos que a sopa faz parte de uma alimentação saudável e que deve ser comida antes do prato principal.

4º A Escola Básica de Árvores





UMA MULHER É...

É uma alma preparada para ajudar, espalhar amor e paz pelo mundo inteiro. – Rúben

Uma Mulher é um ser vivo, um animal racional, tal como o Homem. Sem a Mulher não havia rapazes e raparigas. – Rodrigo

Uma pessoa muito amiga, com muita paz e às vezes chata. – Gonçalo Almeida

É uma pessoa importante. – Luís

É uma pessoa simpática e está disposta a salvar o mundo. Dá-me carinho e amor. – Alberto

Uma Mulher é quem comanda o mundo. Se não houvesse Mulheres os Homens não faziam nada. – Lara

É uma grande companhia. Uma pessoa que sabe ajudar. Ela sabe acalmar, faz as suas tarefas em ordem. É uma pessoa responsável. – Rafael

É uma pessoa teimosa mas com bom coração. – David

É um coração cheio de ternura. – Diana

É carinhosa, responsável e trabalhadora. – Gonçalo Costa

É uma pessoa que devemos respeitar, uma pessoa que não devemos excluir, uma pessoa a quem devemos dar carinho, uma pessoa que não devemos julgar só por ser Mulher. – Matilde

É uma pessoa querida, engraçada, carinhosa, um pouco convencida mas tem um coração muito bom. – Mariana

Uma Mulher dá muito amor, paixão, carinho e limpa a casa para que o mundo seja melhor. As Mulheres deixam o mundo mais limpo. São arrumadas. As Mulheres que eu conheço fazem tudo o que eu referi. A minha mãe pode ser, às vezes chata, mas eu adoro-a pois ela é a minha Mulher. As Mulheres são muito importantes. – Sofia

Uma Mulher é uma pessoa nossa amiga que nos faz bem e se esforça para conseguir o melhor para nós. – João Guilherme

Uma Mulher é inteligente, bonita, carinhosa e amorosa para ajudar o mundo. – Gonçalo Nóbrega

É uma pessoa corajosa que luta para o mundo ficar melhor. – Ana Rita

É uma pessoa em quem posso confiar, dá-me alegria e mimos quando preciso. – José Pedro

É uma querida, é fixe, dá muito amor, às vezes chatinha, uma grande Mulher pronta a ajudar o mundo inteiro e ajuda-me a perceber o que eu não percebo. – Tomás

É a única espécie do mundo que é melhor a dar carinho e amor e nunca pudemos deixá-las sozinhas senão não saberíamos o que é dar carinho e amor. – Guilherme

As Mulheres são chatas para o nosso bem e não para o nosso mal. – Filipe

As Mulheres dão paz. – Leonardo

As Mulheres são amor e carinho. – Tiago

É uma pessoa que nos dá amor e carinho. Recebenos de braços abertos. – Adriana

Transmite amizade, amor, carinho e é muito chata. – João Pedro

PROJETO: “AS ALHEIRAS”

A Carolina, do 3º A, do Centro Escolar das Árvores, apresentou à sua turma o projeto: “como se fazem as alheiras?”, uma tradição que se faz em sua casa, em Mirandela, há muitos anos.

(foto da Carolina a apresentar o projeto à turma IMG 8373.jpg)

1º criamos os leitões durante 1 ano; comem batatas, abóbora e ração.

2º entre dezembro e janeiro, quando os leitões têm 1 ano, matam-se. Chama-se a “matança do porco”.

3º coloca-se a carne os potes de ferros para cozer com bastante água. Também se junta sal.

4º depois da carne cozer, parte-se e desfia-se toda. Reserva-se, isto é, fica à parte.

5º põe-se o pão na caldeira com água a ferver e o caldo das carnes coado.

6º junta-se o azeite, os alhos e a pimenta.

7º mexe-se tudo muito bem com a colher de pau.

8º preparam-se as tripas: as tripas lavam-se com água e reviram-se. A seguir põem-se num tacho com um bocado de aguardente e laranja para tirar o cheiro e não cheirarem mal. Deixa-se passar uns dias e apertam-se numa boca. Passa-se outra vez por água e depois enchem-se.

9º começa-se a enchê-las na máquina com a massa das alheiras dando-se à manivela. Tem que se ter o cuidado de ter uma das pontas da tripa apertada com uma linha grande.

(foto da alheira a máquina a encher DSCF0438.jpg)

10º Depois de cheias corta-se à medida que queremos e dá-se um nó na outra boca.

11º No fim, penduram-se as alheiras num ferro ao ar e fumo para pingarem e secarem.

12º comem-se passado mais ou menos 5 dias, conforme o tempo que estejam a secar ao lume.

13º No fim, lava-se tudo.

(foto das alheiras prontas DSCF0456.jpg)

A Carolina ensinou ainda que há alheiras:

- normais (com as carnes misturadas);

- doces (com sangue e açúcar);



VISITA À EXPOSIÇÃO “A VIDA NA ÁGUA ECOSISTEMAS RIBEIRINHOS.”

No dia 9 de Março a nossa turma, 3.º ano da escola do Corgo, foi ver a exposição “A vida na água Ecosistemas Ribeirinhos.”

Como estava um dia de sol, saímos logo pela manhã, aproveitamos para passear e fomos a pé pelo caminho junto ao rio, até ao Centro de Interpretação do Parque Natural do Alvão (PNA).

Foi o Engenheiro Henrique que nos recebeu e foi ele o responsável por nos orientar nesta visita. Mostrou-nos como se desenvolve a vida na água doce, nos ribeiros e rios, começando na terra até ao fundo do rio. Vimos plantas das margens e aquáticas. Vimos alguns animais que habitam os rios, como é o caso da truta, insetos, peixes e anfíbios, girinos, enguia...

Também nos falou do plâncton, fitoplâncton e zooplâncton.

Observamos ao microscópio dois animais, um com uma barriga gorda e outro com o corpo coberto de pintas.

Para além dos aquários, havia várias placas com informações, por exemplo, sobre as algas e a sua importância (porque nos dão oxigénio), sobre as espécies que estavam nos aquários, etc.

No final o engenheiro Henrique e a professora deixaram-nos à vontade para vermos os aquários e os placares.

Regressamos à escola por volta da hora do almoço. Foi uma manhã espetacular e muito divertida!

Turma 3º ano Vila Real nº 3



INTERNET SEGURA



No dia 15 de fevereiro a Escola do Prado recebeu a visita de dois agentes da Escola Segura, da Guarda Nacional Republicana.

O tema desta visita foi “Internet Segura”. Os agentes vieram mostrar os benefícios da Internet e, principalmente, os perigos da sua utilização de forma incorreta.

Os alunos do 1º Ciclo e as crianças do J.I. juntaram-se, numa das salas da escola, para falarem sobre o tema e visualizaram um power point.

Aprendemos a não revelar a sua identidade, não publicar fotos onde indique a morada e pormenores da vida pessoal que possam interessar a possíveis assaltantes.

Todos os meninos da nossa escola mostraram interesse sobre o tema tratado, e colocaram imensas questões.

Agradecemos ao agente Nunes e ao agente Sousa a disponibilidade e o empenho demonstrado nesta ação.

*Alunos do 1º e 4º anos de escolaridade
EB do Prado*

CARNAVAL DAS ESCOLAS

No dia 24 de fevereiro comemorou-se o Carnaval das Escolas e a Escola do Prado também participou nessa comemoração.

Os alunos do Primeiro Ciclo e as crianças do Jardim de Infância, todos mascarados, saíram da escola de autocarro e foram até ao Jardim da Carreira, onde estavam os alunos das outras escolas de Vila Real.

Depois de se organizarem, desfilaram pelas ruas da cidade até à Avenida Carvalho Araújo, com música e muita alegria.

No fim do desfile, foi distribuído pelos meninos, um pequeno lanche oferecido pela Câmara Municipal de Vila Real e, de seguida, regressaram à escola de autocarro.

Da parte da tarde, e já na escola, continuaram a comemorar esse dia. As crianças do Jardim de Infância fizeram um baile de máscaras e, de seguida, juntamente com os alunos do Primeiro Ciclo fizeram um lanche, com torradas e leite.

Para terminar esse dia, a Educadora Luísa, soltou, no pomar, os coelhos da escola: a Matilde, o Negrito e a Malhadinha, juntamente com os seus filhotes, que comeram trevo e receberam festinhas dos meninos da escola.

Foi um dia muito divertido!

*Alunos do
3º ano da Escola Básica do Prado*



VISITA DOS ENFERMEIROS

No dia 14 de janeiro de 2016 recebemos a visita dos senhores enfermeiras do Centro de Saúde nº 1 de Vila Real. O objetivo desta visita foi falar sobre a higiene oral, como e o que fazer para termos dentes brancos e saudáveis.

Vimos um teatro feito por eles e fizemos um jogo muito interessante de acordo com o assunto em questão.

Cantamos uma canção muito gira sobre a higiene oral que registamos e colocamos no plarcard das canções.

No final, como nos portámos bem deram-nos um copo com pasta e escova para lavarmos os nossos dentinhos.

Gostámos muito de os ter cá e vamos fazer tudo para termos uns dentinhos e sorrisos bonitos...

Jardim de Infância de Mondrões



AS JANEIRAS

Quando as condições climatéricas permitiram fomos cantar as janeiras pelas ruas da nossa aldeia com os meninos do 1º ciclo, como tínhamos planeado.

Previamente foi feita na sala uma abordagem ao tema de forma lúdica e pedagógica. Depois de algumas pesquisas escolhemos a canção e fomos alegremente cantar de porta em porta, mantendo viva a tradição.

Foi divertidíssimo porque nos envolvemos com toda a comunidade, mostrando a nossa alegria a cantar e a tocar.

Um dos pontos fortes desta atividade foi a articulação com os nossos amiguinhos de uma forma lúdica e participativa por parte de todos.

Jl/EB1 de Mondrões



ENCONTRO COM ...

João Pedro Mésseder (JPM), escritor de obras juvenis, nascido a 13 de Abril de 1957, no Porto, veio à Escola Diogo Cão participar num encontro com os alunos desta escola. Os alunos do 5ºF (A) aproveitaram este evento para lhe colocar algumas questões.

A – O seu nome verdadeiro é José António Gomes. Por que é que escolheu um pseudónimo?

JPM – Eu tenho vários tipos de literatura, enquanto escritor. Assim, resolvi criar um pseudónimo para separar o tipo de escrita que realizo. Desta forma, escrevi livros em que usei o meu nome de verdadeiro e outros em que usei o pseudónimo.

A – Por que é que escolheu o pseudónimo de João Pedro Mésseder?

JPM – Escolhi este nome porque Mésseder é um nome da minha família e João e Pedro são nomes que gosto desde criança.

A – Que género de literatura escreve? Qual a que mais gosta de escrever?

JPM – O que normalmente escrevo é poesia e pequenos contos. Gosto mais de escrever poesia.

A – Se não fosse escritor, o que seria?

JPM – Se não fosse escritor, seria alguma coisa ligada à arte, tal como músico e pintor.

A – Quando andava no 5º ano, lia muitos livros?

JPM – Na vossa idade, eu lia muitos livros de aventura e de banda desenhada.

A – Como podemos incentivar as crianças a ler?

JPM – A leitura deve ser um momento de felicidade para quem lê. Assim, as pessoas devem ler aquilo que lhes dá prazer. Dessa forma, estamos a incentivar à leitura.

A – Sempre teve o sonho de ser escritor?

JPM – Não, quando era criança queria ser marinheiro ou condutor de eléctrico, no Porto. Contudo, um dia fiz uma viagem de barco e fiquei muito enjoado. Depois, percebi que não tinha vida para ser marinheiro.

A – Qual o seu livro que teve mais sucesso?

JPM – O livro que teve mais sucesso foi “Versos e Reversos”.

A – Já escreveu um livro que fala de si?

JPM – Sim, esse livro chama-se “Tudo é sempre outra coisa”. Se lerem o primeiro texto desta obra, irão descobrir porquê...

A – A sua família sempre o apoiou na sua escolha?

JPM – Sim, mas eu não preciso do apoio da minha família para escrever e ser escritor.

A – Já pensou em incluir um familiar numa das suas obras?

JPM – Sim, tenho uma obra mais antiga, onde isso acontece. Já não me lembro bem do seu nome...é—“Maurício...” que escrevi por volta do ano 2000.

A – O que faz concretamente na revista “Malasartes”?

JPM – Sou diretor dessa revista e publico artigos e factos.

A – Sente-se orgulhoso por ver as suas poesias e narrativas transformadas em canções e representadas no teatro?

JPM – Não preciso de me sentir orgulhoso, visto que esse sentimento é um bocadinho feio. Contudo, gosto que apreciem as minhas poesias e as transformem em canções.

A – É verdade que há livros que pesam mais do que outros, mesmo não tendo muitas e muitas páginas?

JPM – Sim, é verdade, depende do assunto que trata, do seu peso emocional. Prova disso, é este pequeno livro com 3 ou 4 páginas, “Que luz estarias a ler”, ilustrado por Ana Biscaia, que nos fala de um menino que morreu na guerra, em Gaza, na Palestina, que se chama Kabil. Este menino gostava muito de ler e sempre que lia deixava de ouvir as sirenes, os gritos e os estrondos da guerra. Logo este livro, apesar de pequeno “pesa” muito na nossa memória.

E assim acabaram os alunos do 5ºF a entrevista com este escritor, recheada de momentos fascinantes e únicos.



HÁ COISA BONITAS...

Há coisas bonitas na vida!...

Bonitas são as coisas vindas do interior, as palavras simples, sinceras e significativas.

Bonito é o sorriso que vem de dentro, o brilho dos olhos ...

Bonito é o dia de sol, depois da noite chuvosa ou das noites enluadas de Verão, em que todos saem de casa.

Bonito é chorar quando se sente vontade, é deixar que as lágrimas rolem sem vergonha ou crítica.

Mariana Filipa Sousa, 5ºF



ENCONTRO COM O ATOR JOSÉ SIMÕES

No âmbito da disciplina de Português, e tendo em conta o programa e as metas definidas para o 2.º ciclo, realizou-se na Biblioteca da Escola Diogo Cão um encontro com o ator José Simões, em estreita colaboração com o Grupo Leya - Texto Editores. O objetivo primeiro desta iniciativa foi o de sensibilizar e motivar os alunos do 2.º ciclo para a leitura, dando-lhes a oportunidade de inferir, argumentar e pôr em prática as suas competências textuais discursivas.

No caso específico do 5.º ano, os alunos leram e ouviram a leitura expressiva da fábula “O velho, o rapaz e o burro” do célebre fabulista Jean de La Fontaine, seguindo-se momentos de reconto e de troca de opiniões relativamente à moralidade da mesma. A título de conclusão, poder-se-á dizer que ficou bem presente a ideia de que devemos seguir convictamente as nossas opções, selecionando o que devemos ouvir.

Relativamente ao 6.º ano, foi trabalhado o conto tradicional “As três penas” dos Irmãos Grimm, extraíndo a ideia principal e decompondo os elementos que sustentam a construção de um



conto. Embora tenha sido possível concluir que não há receitas únicas para construir um conto, o certo é que há aspetos que se repetem: a luta do bem contra o mal, a vitória dos mais fracos, a recompensa pela bondade...

Tratou-se de um momento de particular interesse, pois ler é o melhor remédio: enriquece a alma e permite viajar sem sair do lugar.

DIA DA ÁRVORE

A Escola do Corgo e a comunidade educativa na qual a escola se insere, assinalou o Dia da Árvore com atividades que envolveram crianças, pais, avós e os nossos parceiros PSP, PNA, Câmara Municipal, UTAD e o Centro de Ciência Viva.

Não poderíamos deixar passar este dia sem mostrar a todos a importância que as árvores têm no meio ambiente, pois um dos projetos da nossa escola é “Nós e os bombeiros da Natureza”, então tivemos que semear, germinar e depois plantar uma árvore onde ela faz tanta falta, nas áreas ardidas do Parque Natural do Alvão. A nossa aposta, e com a ajuda de professores da UTAD que sabem muito sobre as árvores, como o Professor Domingos Lopes e José Louzada, foi semear árvores que sejam resistentes ao fogo e por isso semeamos bétulas, carvalhos, freixos, ...

Convém também salientar que já sabemos datar uma árvore e isso foi-nos demonstrado pelo senhor Professor José Louzada.

Por fim ainda visitámos a exposição com o tema “Conhecer a Paisagem com os Pés no Chão”, da autoria de Carla Cabral, no Centro de Ciência Viva, onde também visitámos o relógio de sol que lá foi colocado pela nossa escola.

Como a nossa escola se situa tão perto do Parque Corgo, aproveitámos para caminhar e mais uma vez apreciar toda esta bela paisagem.

Foi um dia maravilhoso e proveitoso para todos nós.

Texto coletivo da turma Corgo 4



FEIRA DO LIVRO

Está a decorrer uma Feira do Livro na Biblioteca das Árvores. Os títulos são diversificados e os preços convidativos. Esta feira vai estar patente até ao dia 17 de março.

Contamos com a visita de todos.



HISTÓRIAS PUBLICADAS NO LIVRO DA AJUDARIS

O Agrupamento Diogo Cão promoveu o ano passado uma ação sobre o projeto Ajudaris e várias escolas aderiram ao projeto que visa ajudar crianças e famílias carenciadas através de venda de livros com histórias escritas pelas crianças destas escolas e ilustradas por profissionais voluntários.

A Escola Básica do Prado participou com duas histórias, uma do Jardim de Infância e outra do 1º Ciclo.

Ambas foram selecionadas e publicadas num livro que está à venda. Gostaríamos de vender muitos para contribuímos em melhorar a vida destas famílias.



FOMOS AO TEATRO ETCETERA...

No âmbito do projeto “O Prazer de Ler, Semanas de Leitura, 2 a 31 de março de 2017”, promovidas pela RBVR e patrocinadas pelo Município de Vila Real, os alunos da Escola Diogo Cão foram brindados com duas interessantes peças de teatro, no auditório do IPDJ, levadas à cena pelo grupo ETCetera Teatro “Projeto Saltimbancos”, de V. N. de Gaia. Da parte da manhã, 123 alunos do 2º Ciclo assistiram à representação de “O Tio La Fontaine”, inspirada na obra de Jean La Fontaine, seguindo a máxima do autor: “Uso os animais para instruir os homens”. Utilizando marionetas e objetos do quotidiano, ETCetera mostra aos jovens um mundo diferente do real, o mundo do “faz de conta”. Desta forma, contar histórias passa a ser uma maneira diferente e pouco habitual de passar mensagens aos mais novos, e de recordar que cada adulto deve ajudá-los a transportar sempre no seu coração aquilo que tanto os caracteriza e define: a imaginação. Da parte da tarde, foi a vez dos alunos do 3º Ciclo se deliciarem com uma encenação da obra “O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá- Uma História de Amor”, do escritor brasileiro Jorge Amado, uma das propostas de leitura para o 8º Ano. Por coincidência, as personagens são também animais, protagonistas de uma história de amor impossível que ilustra as diferenças e preconceitos sociais que ainda hoje existem.

Observando as reações efusivas por parte da audiência, facilmente se constata que a magia das artes performativas tornam os textos e as obras literárias mais vivas e significativas para os alunos. Queremos aqui endereçar um agradecimento especial à companhia de teatro e às entidades organizadoras.

Professores de Português



QUICHE DE BRÓCOLOS DA NOSSA HORTA



Todas as sextas feiras a sala do Jardim de Infância da EB do Prado faz atividades de culinária promovendo uma alimentação saudável e equilibrada.

Quando os brócolos que plantámos na nossa horta biológica estavam prontos para colher fomos lá com uma cesta que enchemos e levamos para a cozinha. Depois de lavados foram cozidos com ovos que trouxemos do galinheiro que as nossas galinhas puseram ao longo da semana.

Na sala preparámos a massa com farinha, fermento, ovos, água e manteiga que picámos antes de cobrir com os brócolos e os ovos cozidos envolvidos num pacote de natas light com baixo teor de gordura.

Levámos o tabuleiro ao forno e quando ficou cozida e douradinha retirámos e comemos no lanche da tarde com uma infusão de cidreira, também colhida na nossa horta.

Como a horta é de todos, decidimos partilhar a quiche com os colegas do 1º Ciclo e partimos quadrados pequeninos para que desse para todos.

Todos experimentaram e alguns até gostaram, uns mais que outros mas todos provaram, mesmo os que diziam não gostar de brócolos!

Parece que os legumes da nossa horta sabem melhor, talvez por serem tratados por nós!



OS ANIMAIS DA NOSSA ESCOLA

A Malhadinha é a nossa coelha que este ano já teve duas ninhadas. A primeira, seis coelhos, foi vendida a alguns familiares de colegas cá da escola e a segunda acabou de fazer um mês e os coelhos ainda são pequeninos. Quando fizerem dois meses são vacinados e com três já podem ser vendidos. O pai é o Negrito, dado pelo Alcino, que está de namoro com a Matilde, outra coelha que adquirimos este ano.

No galinheiro temos o Ruca e a Maria Papoila que foram oferecidos pela avó da Kyara; a Pintarola e a Ruiva, trazidas pela Maria Cruz e a Princesa e Pipoca, vindas de Sobredo, de casa da Educadora Margarida. Todos coabitam o mesmo espaço e, embora o Ruca seja o rei do galinheiro, todos interagem e partilham a comida que lhes deitámos. Retribuem com vários ovos por semana que vendemos ou usamos nas nossas atividades de culinária.

No primeiro período tivemos dois patinhos oferecidos pelo pai da Valentina, o Tico e o Teco, que cresceram e vendemos na feira de outono em Vila Real. Ficámos tristes porque sentimos saudades e então o pai da Valentina trouxe mais dois patinhos que foram muito bem recebidos por nós e que tratamos de batizar.

Escolhemos o nome Pintinha Preta para um, porque tem uma na cabeça e o outro ficou a chamar-se Amarelinho. Quem não ficou nada satisfeito com a sua chegada foi o Ruca que não se cansava de mostrar a sua autoridade, bicando os nossos novos amigos a toda a hora. Muito assustados os patinhos escondiam-se perto do lago onde os peixes e as tartarugas não conseguiam ajudá-los. Então tivemos de os tirar do galinheiro e colocá-los entre o galinheiro e o compostor, arranjado pelos funcionários da Junta de Freguesia. Cobrimos uma parte com plástico para os proteger do frio e dormirem quentinhos num ninho de feno trazido pela Ana Luísa.

Já cresceram e engordaram mas continuam a respeitar o rei da capoeira e não se aventuram a ir lá para dentro. Talvez daqui a algumas semanas já possam viver todos juntos porque vão ficar maiores que o Ruca que, embora seja galo, é de raça garnisé e não cresce muito!



“LA CHANDELEUR”, DIA DOS CREPES.

Dia 2 de fevereiro, na escola Diogo Cão, cumpriu-se a tradição.

Segundo a tradição francesa, no dia 2 de fevereiro, deve-se comer crepes para se ter dinheiro e prosperidade o ano inteiro.

O clube de francês desta escola, conforme tem vindo a acontecer desde há já alguns anos, festejou convivialmente esta data com os deliciosos crepes da “Chandeleur” e muitas outras iguarias que deliciaram os nossos queridos alunos e a comunidade educativa, em geral.

Em clima de festa com muita música e animação, o clube de francês contou com a presença da Excelentíssima Senhora Diretora para a atribuição dos prémios aos vencedores do concurso “O melhor postal de Natal”.

As professoras de francês, em particular a dinamizadora do clube de francês, agradecem a disponibilidade da direção desta escola, que muito gentilmente tem permitido e divulgado esta atividade junto dos nossos alunos.

Por outro lado, esta atividade só é possível graças à generosa participação dos encarregados de educação dos alunos do clube de francês bem como alguns pais dos alunos da turma B do 9º ano.

Parabéns a toda a comunidade escolar porque juntos distribuímos sorrisos e bem-estar.



DESPORTO ESCOLAR ÚLTIMAS COMPETIÇÕES DE FUTSAL

FUTSAL INICIADAS FEMININOS

Realizou-se no passado dia 08/02 na Escola Básica Álvaro Coutinho em Penedono a 3.ª Jornada da série A Fase 1.

A nossa escola disse presente com a equipa de Iniciadas Femininas. Foram disputados 2 jogos por equipa e todos eles se pautaram pelo equilíbrio e indefinição até aos últimos minutos. A nossa escola venceu a equipa da casa por 2-4 e perdeu com a Escola Básica Padre João Rodrigues Veiga, Sernancelhe por 2-1.

A uma jornada do fim desta 1 Fase, a Escola Diogo Cão continua na luta pelo segundo lugar do grupo.

FUTSAL INFANTIS B MASCULINOS

No dia 8 de Fevereiro, realizou-se, na modalidade de Futsal, a 3.ª jornada da Fase 1 Série D do escalão de Infantis B Masculinos. A organização desta atividade foi da responsabilidade da escola EB/S.D. Sancho II de Alijó.

O desempenho da nossa equipa foi muito bom. Os alunos empenharam-se ao máximo, revelaram espírito de entre ajuda e solidariedade. Os resultados, derrotas por 16-0 com a Escola D. Sancho II e 5-1 com a Escola Miguel Torga, Sabrosa, embora negativos, na realidade não espelham o que se passou durante os jogos pois não refletem a verdadeira diferença entre as equipas.

No dia 15 de Fevereiro entra em ação a equipa de infantis B feminina que se vai deslocar a Ribeira de Pena.

Parabéns aos que jogaram e boa sorte para os que vão jogar.

O professor responsável
Luís Gaspar



DIOGO CÃO RI COM MESTRE GIL

No dia 31 de janeiro, os alunos do nono ano da escola Diogo Cão deslocaram-se ao Teatro Municipal de Vila Real para assistir à encenação do Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente, dramaturgo português do século XVI, no âmbito do estudo do texto dramático.

A adaptação da obra, feita pela companhia vila-realense, Filandorra, afluente aspetos que provam a intemporalidade das suas críticas, denúncias ou chufas que atingem todas as dimensões da sociedade. Adaptada aos tempos modernos, a peça traz à cena a corrupção da justiça, que se faz representar por um Corregedor e Procurador fraudulentos, que insistem em seguir no batel divinal por conta da vara ou dos livros que carregam; ou a igreja dissoluta que se expõe através de um Frade prevaricador e seu broquel, que teima em embarcar na companhia de uma moça; ou o nosso setor comercial, tão bem ilustrado por um Sapateiro ratoneiro, que persevera em levar “três forminhas” bem representativas de questões como o desrespeito pelos direitos do consumidor, a publicidade enganosa ou marketing agressivo; ou ainda o poder e, por conseguinte, a classe política corrupta, retratada pelo Fidalgo prepotente, que atrás de si arrasta um pajem, uma cadeira e um manto. E o nosso setor bancário tão ilustremente representado pelo onzeneiro usurário, “parente do diabo”! Mas é a Alcoviteira Brísida Vaz que mais nos

diverte e lembra que continuamos a debater-nos com o problema do tráfico humano, da escravidão sexual.

Apesar da relutância inicial a sessenta minutos de espetáculo ou aos dez minutos de caminhada, a boa disposição, as gargalhadas oportunas e o espontâneo aplauso no final do espetáculo levam-nos a acreditar que contribuímos para aumentar o público nas salas de teatro futuramente e, quem sabe, fazemos despertar o bichinho pela representação nalgum dos nossos alunos, porventura naqueles que na última cena subiram ao palco, engrossando o grupo dos quatro Cavaleiros, paladinos da paz e da justiça, únicos, além do Parvo, devido talvez à sua ingenuidade ou imbecilidade, desafiando crimes e castigos, a entrar na barca do Anjo.

Lucília Minhava e Teresa Letra



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DAS ESCOLAS 2017/3º CICLO



No dia 30 de janeiro, pelas 18,30 m, realizou-se na Escola Diogo Cão a sessão pública de apresentação e divulgação do Despacho 436-A/2017 para professores/diretores de turma do 3º ciclo, pais/encarregados de educação, alunos do 3º ciclo, Presidente do Conselho Geral e outros conselheiros, um representante da autarquia e outros acompanhantes...

A execução deste orçamento participativo tem como finalidade estimular a participação cívica e democrática dos estudantes, melhorar a qualidade da democracia com o desenvolvimento de novos mecanismos e constitui um instrumento no sentido de aprofundar a reflexão, a transparência e a participação nas decisões, nomeadamente no que diz respeito às necessidades e investimentos mais prementes das comunidades locais. A criação deste orçamento constitui para muitos estudantes a primeira oportunidade para participar no processo de apresentação e discussão de propostas de intervenção e de votação... com impacto na sua formação enquanto cidadãos responsáveis, informados e participativos.

Esta ação de divulgação foi importante para que a mensagem possa chegar a todos os agentes envolvidos. Com a ajuda de todos, os seus principais destinatários (os alunos do 3º ciclo) sentir-se-ão mais motivados e estimulados para que o projeto seja executado dentro de todas as normas em que foi previsto.



MESA DISTRITAL

No dia 13 de fevereiro a professora Ana Cristina Alhais e professor Ângelo Santos Silva, da Escola Diogo Cão acompanharam a aluna Francisca Morgado para mais uma etapa do Parlamento dos Jovens – a reunião para a eleição para a mesa da Sessão Distrital do Círculo de Vila Real, de acordo com o previsto no regulamento da sessão distrital do Parlamento dos Jovens (ensino básico).

A reunião teve lugar nas instalações do IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude - Vila Real (Rua Dr. Manuel Cardona, 5000-558 Vila Real), pelas 14h e 30m, com quatro pontos de ordem de trabalho:

1. Apresentação dos intervenientes presentes;
2. Breve explicação sobre o processo de eleição;
3. Perguntas, Debates e Eleição;
4. Anúncio do resultado da Eleição.

As Excelentíssimas Sras. Coordenadoras Isabel Esteves e Margarida Oliveira da DGEstE-DSRN.mec.pt conduziram os trabalhos que visavam sobretudo, assegurar a eleição dos membros da mesa da Sessão Distrital (Presidente, Vice-Presidente e Secretário(a), através de um processo em que os (as) candidatos (as) revelam as suas capacidades de liderança e o conhecimento das regras de condução dos trabalhos da Sessão Distrital.

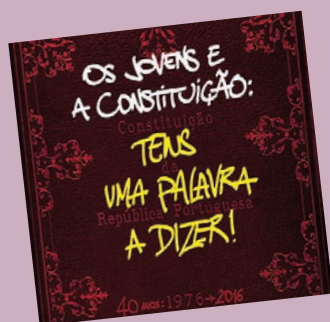
Os professores envolvidos das diferentes escolas básicas do círculo de Vila Real fizeram pose para a foto da praxe! De seguida deixamos os alunos imbuídos no seu trabalho!

PARLAMENTO JOVEM – SESSÃO REGIONAL/DISTRITAL

No dia 13 de março de 2017, teve lugar no Auditório do Instituto Português do Desporto e Juventude, em Vila Real, a Sessão Regional/Distrital do Círculo de Vila Real, conforme regulamento do Parlamento dos Jovens.

A Professora Coordenadora do Projeto Ana Cristina Alhais, o professor Ângelo Santos Silva e a Diretora Elisabete Leite acompanharam as quatro deputadas efectivas eleitas – Ana Clara Alves, Bruna Rodrigues e Francisca Morgado, além da deputada suplente Ana Rita Martins, da Escola Básica Diogo Cão – Vila Real para mais uma etapa do Parlamento dos Jovens, às quais se juntaram os deputados das treze escolas do Círculo de Vila Real.

Por volta das 09h45, a receção dos participantes, deputados e convidados. Às 10 horas iniciaram-se os trabalhos da Sessão Distrital, cujos Projetos de Recomendação tinham sobre a sua alçada um tema grande:



A cerimónia de abertura (10m) foi realizada pelos convidados presentes na Mesa: a Dr^a Ângela do organismo do IPDJ, o Vereador José Maria Magalhães da Câmara Municipal de Vila Real, o Sr. Deputado Luís Leite Ramos, a representar a Assembleia da República tomaram a palavra, para de certa forma elogiarem o empenho e entrega

de todos os alunos deputados que abraçaram este projeto.

Sempre com um olhar atento das Sras. Coordenadoras Isabel Esteves, Margarida Oliveira e Adelino Furriel da DGEstE-DSRN conduziram os trabalhos da sessão distrital: Período de Perguntas ao Deputado da AR (Artigo 9.º); Debate dos Projetos de Recomendação (Artigo 10.º); Apresentação das Medidas constantes nos Projetos; Debate na generalidade.

Por fim, a merecida pausa para o almoço, na Escola Diogo Cão.

Por volta das 14h00, a continuação do Debate dos Projetos de Recomendação (Artigo 10.º): Votação na generalidade; Debate e votação na especialidade; Redação final do Projeto do Círculo Eleitoral.

Com o encerramento da Sessão Distrital (artigo 15.º) às 17h30, estou certa de que este projeto foi um espaço privilegiado para o desenvolvimento das capacidades de liderança, de autonomia nos alunos, mas essencialmente o garante da Educação para a Cidadania.



PARLAMENTO JOVEM SESSÃO ESCOLAR

No âmbito do Parlamento dos Jovens, a Coordenadora do projeto Ana Cristina Alhais, da Escola Diogo Cão pôde contar com a presença e precioso contributo do Senhor Deputado Francisco Rocha (PS), indicado pela Assembleia da República, no debate da Sessão Escolar do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico do Parlamento Jovem. O tema para o ensino básico, este ano é: Os jovens e a Constituição: tens uma palavra a dizer! O debate teve lugar no auditório do IPDJ – Vila Real, pelas 14h:30m.

Estiveram presentes, além dos alunos proclamados deputados das duas listas candidatas, outros alunos acompanhados pelos respetivos professores. O professor Ângelo Santos Silva marcou presença, além de acompanhar a sua turma, também fotografou o debate. De salientar a presença do professor Armando Félix, elemento da Direção da Escola.

O Sr. Deputado Francisco Rocha transmitiu informações importantes, inerentes ao tema em discussão, num discurso interativo, democrático e muito participado. Nesse seguimento, o deputado Francisco Rocha convidou para a mesa, os deputados eleitos, com o intuito de verificar as capacidades de liderança, iniciativa e autonomia dos alunos: Ana Clara Alves, Bruna Rodrigues, Francisca Morgado, do 9º B. A turma 6º J foi representada pelos alunos André Moraes, António Maria, Gabriel Pimentel, Guilherme Leitão, Rita Barros e Sara Palma.

O deputado Francisco Rocha interagindo com os alunos começou por lhes perguntar e, por sua vez informá-los de que a Constituição da República Portuguesa é uma lei muito grande, muito completa e importante, pois é ela que define o regime em que o país vive e dos seus habitantes. Da forma como foi e quando foi aprovada. Das sete revisões a que já foi submetida, desde a sua aprovação no dia 2 de abril de 1976. Tendo referido que, três das quais foram sobre questões estruturais e quatro relacionadas com a adesão a tratados internacionais, entre outros assuntos.

O preletor Francisco Rocha questionou os alunos, neste espaço didático de diálogo e de debate, acerca dos assuntos que os inquietam e querem ver debatidos, a partir do seu Projeto de Recomendação da Escola Diogo Cão, num qualquer artigo da Constituição. Conduzindo-os nas suas ideias, ensinando-lhes estratégias como garantes da função de deputados, na próxima fase do Parlamento dos Jovens.

Encerrámos, desta vez este debate, esperando ser o andaime para o debate da Sessão Regional/Distrital.

Ana Alhais – Coordenadora do Projeto



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DAS ESCOLAS – ATO ELEITORAL

No dia 24 de março realizou-se, na Escola Sede Diogo Cão, o Ato Eleitoral para a escolha da Proposta, entre as dez concorrentes, para a execução do Orçamento Participativo das Escolas 2017.

De acordo com o Regulamento Eleitoral a votação decorreu no espaço do Polivalente, entre as 9,30 e as 17 h. Eram eleitores todos os alunos do 3º Ciclo, 222. Havia propostas variadas, desde a aquisição de Matraquilhos, a Rádio Escola, arranjo de uma Zona de Lazer no Polivalente, melhoramento do Campo de Basquete, até, por exemplo, a uma zona para Bicicletas.

A votação decorreu dentro da normalidade, com uma grande afluência, sobretudo nos intervalos maiores, já que as atividades letivas não podiam ser afetadas. E, um dos principais objetivos do Despacho que está por detrás da criação deste OPE foi claramente conseguido: a consciencialização e responsabilização dos jovens para dar o seu contributo e empenho no meio onde habitam ou, neste caso, estudam. É também importante que se habituem e estejam sempre disponíveis para a participação na vida pública, seja do seu bairro, aldeia ou cidade, a começar por votar nos atos eleitorais quando tiverem idade para tal.

Os resultados deste Ato Eleitoral serão, de acordo com o Regulamento Eleitoral, divulgados oportunamente (no prazo de cinco dias úteis).



PARLAMENTO DOS JOVENS - ELEIÇÃO

No âmbito do Parlamento dos Jovens, decorreu durante o dia 18 de Janeiro de 2017, no Polivalente da Escola Diogo Cão, a eleição do Parlamento dos Jovens, com duas listas concorrentes (Lista - A e Lista - B), a fim de apurar os alunos eleitos à Sessão Distrital.

A Escola Diogo Cão pode contar com a presença e precioso contributo do Senhor Deputado Francisco Rocha (PS) no debate da Sessão Escolar do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico do Parlamento dos Jovens, cujo tema é “Os jovens e a Constituição: tens uma palavra a dizer!” O debate terá lugar no auditório do IPDJ – Vila Real.

Segue-se a próxima etapa do Parlamento dos Jovens, a Sessão Escolar, a decorrer já na próxima quarta-feira, dia 25/01/2017. Desta sairão as propostas, bem como os jovens deputados, que irão representar a nossa escola na Sessão regional/Distrital.



QUALIFICA 2017

Os alunos do 9º ano, do curso Vocacional e curso de Aprendizagem de Informática-Sistemas, participaram no passado dia 16 numa visita organizada pela Escola à QUALIFICA – Feira da Educação, Formação, Juventude e Emprego que se realizou na EXPONOR Matosinhos. Esta visita complementou a sua formação e contribuiu para o seu enriquecimento pelo contato com novas profissões/tecnologias.

Os alunos mostraram-se interessados e participativos durante toda a visita, questionando os rececionistas de cada stand sobre os cursos ministrados, as saídas profissionais e os equipamentos apresentados.

Contactaram diretamente com formandos de várias áreas que demonstravam as suas competências em tempo real. Realizaram ainda algumas atividades lúdicas que contribuíram para maior motivação e interesse por esta Feira.

Os Professores



EXPOSIÇÃO DE ROCHAS E MINERAIS



Decorreu nos dias 23 e 24 de março, no polivalente da Escola Sede do Agrupamento Diogo Cão, uma Exposição/"Feira" de Rochas, Fósseis e Minerais.

Esta exposição, teve como objetivo levar os alunos a conhecer e a identificar rochas, minerais e fósseis, bem como a reconhecer algumas utilizações práticas deste tipo de recursos naturais.

Os objectivos foram plenamente atingidos, ficando aqui o nosso agradecimento aos professores e aos alunos que estiveram presente na actividade.



O JAGUAR

O jaguar é um mamífero carnívoro. É o terceiro maior felino do mundo. O primeiro felino é o tigre e o segundo é o leão. O jaguar é um animal muito grande e pesado. Esta espécie está em vias de extinção, o que é uma pena. Eu já vi um jaguar no Zoo de Lisboa.

Temos de preservar os animais para que eles não se extingam!

Jaguar também é uma marca de automóveis espetaculares, mas muito caros! Eu gostava de ter um, mas para já fico com a miniatura. Quando eu for crescido pode ser que tenha um automóvel da marca jaguar e vá ver um jaguar ao Zoo.

Martim Faria - 1.º B - Escola do Bairro



QUANDO OS DEUSES ADORMECEM

Lá no palácio dos deuses, a deusa Clio prometera a Zeus que não voltaria a cometer o mesmo erro que cometera anos antes quando se deixara adormecer, cruzara os fios do tempo e amalgamara duas épocas históricas completamente diferentes. Porém, algumas décadas depois, a deusa deixou-se vencer pelo sono e cometeu o mesmo erro.

Era uma hora e vinte e quatro minutos da noite. No Porto ainda havia muitas pessoas no concerto do Tony Carreira. Sentia-se muita animação e amor no ar, pois o que não faltava, eram jovens apaixonados. Estava tudo tão bem quando, num milésimo de segundo, envolto numa luz faiscante, apareceu um barco de madeira, grande e alto, mas tão alto que do cimo do mastro se via toda a cidade. Era uma nau portuguesa do século XV. Era do tempo dos descobrimentos e, na proa do barco, estava um homem gordinho, alto; com cara de resmungão e com uma barba grande e robusta. Ficou tudo em silêncio. Tremendo, uma pessoa grita:

- Parem!... Lancem a âncora!...

- Quem és tu? - pergunta o Tony, com raiva por terem perturbado o seu concerto.

O homem do barco ficou indignado com o atrevimento daquele homem arrogante, vestido de forma tão diferente, iluminado por milhares de luzes coloridas e, num tom forte, exclamou:

- Eu sou Vasco da Gama e sou navegador. Acabei de regressar da Índia e, em breve, tornar-me-ei famoso.

O silêncio foi quebrado por uma gargalhada sonora de todas as pessoas presentes. Uma delas, que estava no palco, afirmou que aquele vulto tinha bebido demais ao chegar ao ponto de dizer que era Vasco da Gama.

- Ide em frente marinheiros e destruí tudo!

No recinto do concerto gerou-se o pânico. O público começou a afastar-se e a esconder-se debaixo do arvoredado não compreendendo nada do que se estava a passar.

Numa outra galáxia, um escravo de Clio entra na sala levando uma chávena de chá que esta tinha pedido. Mal entrou, verificou que a deusa tinha adormecido e que a tapeçaria, onde ela estava a trabalhar, tinha um grande nó. A porta, ao fechar-se produziu um grande estrondo e Clio acordou sobressaltada derrubando a chávena de chá. Rapidamente, dirigiu-se para a tapeçaria e desfez o nó que amalgamara os fios do tempo.

Na terra, mais precisamente na cidade do Porto, o concerto volta à normalidade. Os fãs apenas atribuíram aquela breve confusão a algum álcool a mais.

No Olimpo é que as coisas pioraram.

Zeus mandou chamar Clio e, depois de uma grande reprimenda, retirou-lhe todos os poderes, tornando-a humana.

Alexandre Sonim - 8°C, nº7

No âmbito da disciplina de Português, os alunos do 8°C, contagiados pela magia do conto fantástico A Inaudita guerra da avenida Gago Coutinho de Mário de Carvalho, deram asas à sua criatividade e escreveram.

Mário de Carvalho

A Inaudita Guerra
Da Avenida Gago Coutinho



SOPA DE LETRAS BIODIVERSIDADE VILA REAL

O	A	Z	E	V	I	N	H	O	G	D	F	E	A	D	C	G	E
S	E	D	V	N	B	C	F	G	H	I	G	A	J	C	G	D	S
D	G	Z	A	B	L	C	D	E	F	G	R	H	I	J	K	S	L
M	N	O	P	K	O	R	S	T	U	B	V	Y	X	A	Y	O	Z
D	G	O	F	D	R	F	A	E	A	T	B	D	B	G	E	B	I
Y	X	Z	V	U	O	W	V	C	C	D	S	A	A	U	B	R	E
Y	I	P	W	X	I	J	K	L	L	M	G	H	A	E	C	E	J
K	Z	A	T	U	B	E	Y	F	K	T	R	U	T	A	H	I	G
K	I	J	B	T	E	H	J	G	R	L	M	C	F	S	I	R	K
B	W	L	X	H	R	N	N	Q	P	R	Q	R	I	L	G	O	L
C	F	M	Q	S	I	R	O	Q	F	V	P	H	I	F	M	J	F
Y	U	V	W	B	C	D	U	G	H	E	G	Z	A	E	D	N	D
X	M	E	D	R	O	N	H	E	I	R	O	B	P	D	C	O	O
T	R	S	Q	Z	P	Z	W	N	N	O	O	C	J	K	L	M	N
S	G	H	T	Z	U	M	X	Y	L	O	U	R	E	I	R	O	O

ANIMAIS

LOBOIBERICO
AGUIA
TRUTA
CABRA

PLANTAS

AZEVINHO
LOUREIRO
MEDRONHEIRO
SOBREIRO

TRABALHO REALIZADO POR: RODRIGO COSTA 5ºD

A SEMEITEIRA

Finalmente chegou o dia da sementeira das batatas. O dia estava lindo, raiava o sol e a brisa era suave e agradável. Foi então decidido na reunião de grande grupo: É hoje que vamos semear as nossas batatas.

Calçamos as nossas galochas e deitamos mãos à obra. Abrimos os regos com as enxadas e cada menino semeou as suas batatas. Alimentamos a terra com o composto do nosso compostor. Foi um dia árduo para todos mas muito divertido.

Os meninos do JI de Vila Marim



DESFILE DE CARNAVAL DE 2017

No dia vinte e quatro de fevereiro, nós, a E. B. de Árvores, participámos no desfile de Carnaval do nosso Agrupamento de Escolas Diogo Cão.

Às dez horas, saímos e fomos encontrar-nos com os alunos das outras Escolas, no Jardim da Carreira.

A seguir, houve a organização das turmas, seguimos pelas ruas da cidade.

Lançamos confetes, serpentinas e festejamos o Entrudo com muita alegria, felicidade e folia.

Os meninos foram disfarçados de várias personagens: Harley Quim, palhaços, princesas, príncipes, ninjas, piratas, super-homens,...

Terminámos na Avenida Carvalho Araújo e no final regressámos à escola.

Sentimo-nos muito animados e felizes. Foi um dia de grande diversão!

Nota - A história do Carnaval tem origem na Antiguidade, na Grécia e em Roma, era uma tradição pagã. A palavra carnaval é originária do latim, "carnis levale", que significa retirar a carne.

Texto coletivo - 4.º B



EB DE ÁRVORES CANTA AS JANEIRAS



No dia 20 de janeiro a comunidade escolar da EB de Árvores foi cantar as Janeiras ao Município de Vila Real, à P.S.P. e à Junta de Freguesia.

As duas canções que cantámos foram ensaiadas com a ajuda do professor de música que se chama Maurício.

Saímos da Escola às 10 horas, bem agasalhados, acompanhados por Agentes da Escola Segura e com vontade de dar o nosso melhor.

Cantámos ao som musical de violas, bandolim, maracas, reco-reco, pinhas, tambores, sinos e outros instrumentos.

Todos disseram que cantámos muito bem. Recebemos muitas palmas, rebuçados e chocolates.

Chegámos à escola às 12 horas, contentes, orgulhosos e cheios de fome.

Foram duas horas bem passadas!

Texto coletivo - 4.º B

CORTA-MATO ESCOLAR

No dia 6 de Fevereiro, realizou-se o Corta-Mato fase CLDE, no NaturWaterPark. A organização desta atividade foi da responsabilidade do CLDE de Vila Real e Douro. Participaram neste evento alunos de todas as escolas do Distrito de Vila Real e Douro.

A Escola Diogo Cão esteve representada por 24 alunos, pertencendo maioritariamente aos escalões de Infantis A e B (masculinos e femininos). O desempenho individual e coletivo dos nossos alunos foi muito bom, destacando-se o 1.º lugar individual em infantis B femininos pela aluna Isabel Figueiredo, o 1.º lugar colectivo no mesmo escalão/sexo e o 2.º lugar individual masculino no escalão de iniciados pelo aluno Luis Faria, um “cliente” habitual nos pódios em representação do nosso agrupamento.

É de salientar que estes alunos vão participar fase Nacional no dia 10 e 11 de Março. Parabéns a todos eles e a todos os outros, que pelo seu empenho, entusiasmo e desportivismo contribuíram para a valorização deste evento.

Grupo de Educação Física



BÓCCIA

No passado dia 14 de Março, realizou-se mais um encontro de Bóccia, no Agrupamento de Escolas de Chaves.

A Escola Diogo Cão esteve representada por 11 atletas e 2 árbitros. O desempenho dos nossos alunos foi extraordinário. A vitória por equipas e o 1º e 2º lugares individuais foram o expoente máximo da nossa participação. A alegria e o companheirismo existente entre todos os atletas/alunos professores e auxiliar de acção educativa foi o maior prémio e a melhor medalha de todas. Aos nossos atletas um muito obrigado pela sua dedicação e por nos permitirem fazer parte da “sua” equipa.

Grupo de Educação Física



MEGA ATLETA

No dia 3 de Março, realizou-se o Mega Atleta fase CLDE, na pista de atletismo da UTAD. A organização desta atividade foi da responsabilidade do CLDE de Vila Real e Douro. Participaram neste evento alunos de todas as escolas do Distrito de Vila Real e Douro.



A Escola Diogo Cão esteve representada por 29 alunos. Nem o frio a chuva e a neve que se fizeram sentir impediram o bom desempenho dos nossos alunos, destacando-se o 1.º lugar no escalão de iniciados do aluno Luís Faria, que após a vitória no Corta Mato volta a reafirmar-se no panorama do atletismo da região Norte, a aluna Gabriela Bessa com o 2.º lugar no salto em comprimento e a aluna Irene Mesquita que só não foi apurada para a fase final da prova dos 40 m devido a um erro dos juizes da prova.

Aos nossos atletas um muito obrigado pela sua dedicação e entrega apesar das condições adversas.

Grupo de Educação Física

DESPORTO ESCOLAR BADMINTON

«E assim se realizou mais um encontro de badminton do Desporto Escolar no dia 08 de março, desta feita na escola Dr. António Granjo na cidade de Chaves.

Depois de realizados praticamente 100 jogos, sim... 100 jogos, voltamos a casa com o dever cumprido. Muita diversão, novos amigos e um grupo equipa muito unido! Para completar o dia, o nosso melhor foi um EXCELENTE 4º lugar em 16 participantes. Excelente pois somos principiantes nestas andanças do badminton e jogamos com alunos com 2 e 3 anos de treino desta modalidade.

Um grande BRAVO a todos os guerreiros presentes:

- Daniel Coutinho
- Diogo Matos
- Francisco Pereira
- Guilherme Mesquita
- Joaquim Monteiro
- Ruben Pimenta
- Simão Costa
- Tiago Capela

O professor/treinador Pedro Matos



IDA AO TEATRO

No dia 13 de Janeiro de 2017 a turma do 4º ano da Escola JI/EB nº 3 de Vila Real deslocou-se a pé, até ao Teatro Municipal de Vila Real para assistir à peça “A origem das espécies”, que é a versão teatral e infantil da pesquisa e teoria de Charles Darwin, sobre a origem das espécies.

O dia estava ensolarado e foi uma caminhada rápida, mas tivemos de esperar para entrar no auditório e ver a apresentação.

Quando entrámos o auditório estava completo e podia observar-se que os espetadores eram de diferentes idades.

A apresentação começou com as pessoas a andar de um lado para o outro, até que as luzes se apagaram e começaram a aparecer imagens em 3D de animais e os atores apareceram para explorar essas imagens.

De seguida começaram a contar a história de Charles Darwin desde a sua infância até ao seu estado adulto.

Por fim, voltaram às quatro personagens que estavam a brincar, a tentar acertar e descobrir que animais eram aqueles, até que foram avisados que a tartaruga Jorge tinha morrido. Então foram investigar como a tartaruga tinha morrido, como era em adolescente e adulta e a improbabilidade de saber no que se poderia tornar no futuro. Essa improbabilidade também foi feita em relação a outros animais e espécies. Apresentaram, então, a teoria da Origem das Espécies que culminou com os atores a cantar e a brincar.

Quando terminou voltámos para a escola todos muito animados.

A apresentação foi muito interessante e divertida. Desta forma aprendemos como se formou a terra e outras coisas que não sabíamos, tais como nomes científicos de animais. Não entendi bem alguma informação que foi dita o que me estimulou a pesquisar e a estudar sobre o assunto, o que foi muito divertido!

Adorei este dia e queria voltar a ver uma peça de teatro idêntica!

(Kaio Souza Conceição – Turma Corgo 4)



OS PEQUENOS CHEFES

De acordo com o Projeto “Pequenos Chefes/Saberes e Sabores” desenvolvido pelos alunos e professores de Educação Especial da EB 2,3 Diogo Cão, ao longo deste ano letivo, queremos mostrar o último bolo por nós confeccionado – bolo de iogurte. Esta receita foi trazida pela nossa aluna Lara Laranjeira, que aceitou o desafio lançado a todos os alunos de trazerem uma receita das suas mães ou avós...

Esta atividade foi trabalhada em interdisciplinaridade (englobou leitura e escrita de números, realização de cálculos e leitura e escrita da receita) além de trabalhar competências funcionais para a vida destes alunos.

Mas basta de palavras. Eis o nosso bolo...Estava delicioso...



DIA EUROPEU DA INTERNET SEGURA

No dia 6 de fevereiro, no âmbito do Dia Europeu Da Internet Segura, os agentes da Escola Segura, vieram à EB/JI de Vila Seca, ajudar os alunos a prevenir situações de risco, relacionadas com a Internet.

Falaram do perigo, que representam as conversas com desconhecidos, através do Facebook e outras Redes Sociais. Referiram o dever dos pais em acompanhar os filhos, para que estes não corram o risco de travar conhecimento com pessoas mal intencionadas. Também alertaram para o risco da publicação de dados pessoais, pois existe a possibilidade de serem usados de forma indevida, prejudicando a vida das pessoas.

Ainda houve uma conversa sobre as regras de convivência, entre os alunos, por estes nem sempre se respeitarem.



PROJETO “FICO NA ESCOLA”

O projeto Fico na Escola continua a ser uma boa opção para os alunos que pretendem ficar na escola no período da tarde e assim, ocupar os seus tempos livres de uma maneira lúdica e divertida.

No prosseguimento dos seus objetivos, o projeto Fico na Escola continua a proporcionar aos alunos que o frequentam, as mais variadas atividades, pretendendo dessa forma, contribuir para o seu desenvolvimento cognitivo, físico e emocional.

Para que os nossos alunos continuem a adquirir conhecimentos são-lhes facultadas oportunidades que lhes permitem adquirir conhecimentos que contribuam para o seu sucesso escolar, mas também satisfazer as suas necessidades de ordem física, intelectual, afetiva e social.

Ao longo do tempo, nota-se uma vontade crescente da participação dos alunos em experiências lúdico-pedagógicas, vivenciando situações que lhes oferecem momentos enriquecedores de lazer e de aprendizagem.

As atividades propostas pretendem, sempre que possível, ir de encontro ao plano definido no início do ano, distribuindo-as por momentos de saber, da ciência, dos espaços verdes, dos jogos e do desporto.

Eis algumas das atividades desenvolvidas ao longo do 2.º período:



Xadrez



Medição de Áreas



Sementeiras



Bolachinhas



Salto à Corda



Bolinhas Dia do Pai